Tecpar produz 9,4 milhões de doses para kits diagnósticos de brucelose e tuberculose bovina em 2015

22/02/2016
Geral

O Laboratório de Produção de Kits Diagnósticos do Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) produziu em 2015 9,4 milhões de doses de antígenos para diagnóstico de brucelose e tuberculose bovina. A produção atende a demanda por secretarias estaduais de Agricultura de todo o país, que ampliaram a fiscalização no combate às doenças, requisito para a exportação da carne bovina nacional.

Ao longo de 2015, o Tecpar produziu 9,4 milhões de doses de antígenos, atendendo ao Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PNCEBT), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Os itens que compõem os kits com a maior produção em 2015 foram antígeno acidificado tamponado para diagnóstico de brucelose bovina (4,4 milhões de doses), Tuberculina PPD bovina para diagnóstico de tuberculose bovina (3,1 milhões) e Tuberculina PPD aviária para diagnóstico de tuberculose bovina (1,7 milhão).

Tanto a brucelose quanto a tuberculose são zoonoses, o que significa que elas podem ser transmitidas pelos animais ao ser humano. Além de impactar na saúde pública, as doenças causam prejuízos econômicos à agropecuária brasileira, principalmente em relação à produção de carne e leite, ressalta o diretor de Biotecnologia Industrial do Tecpar, Julio Salomão.

“O Tecpar hoje é o principal fornecedor do kit de diagnóstico dessas doenças e atende produtores de todo o país. Nossos produtos garantem a qualidade da carne bovina e do leite consumidos no Brasil e exportados a outros países”, explica.

Antígenos

O laboratório produz kits para diagnóstico de tuberculose bovina, compostos por frascos de 50 doses de Tuberculina PPD bovina e outras 50 doses de Tuberculina PPD aviária, além de kits para diagnóstico de brucelose bovina, que contêm 200 doses de antígeno acidificado tamponado, 62 doses para prova lenta em tubo e outras 200 doses para prova do anel do leite (“ring test”).

Pelos acordos de comercialização, o Tecpar entrega em consignação os kits de diagnóstico às secretarias estaduais, que vendem aos veterinários habilitados no PNCEBT para diagnosticar as doenças.

Doenças

De acordo com o Mapa, a brucelose, causada pela bactéria *Brucella abortus*, afeta bovinos, suínos, equídeos, caprinos e ovinos, que podem continuar portadores até o fim da vida. Uma das maneiras de evitá-la e impedir a contaminação dos seres humanos é por meio da vacinação de bezerras e por meio de diagnósticos precisos para controlar a doença.

A doença é transmitida, segundo o ministério, de um animal contaminado para o homem, quando há contato com restos de placenta, natimortos ou outras lesões articulares, dependendo da espécie animal envolvida, quando há a ingestão de leite cru ou mal fervido, ou no caso de a pessoa se alimentar com seus derivados, como queijo, manteiga e nata, feitos com leite cru.

Já a tuberculose bovina, causada pela bactéria *Mycobacterium bovis*, embora não tão comum no homem como a causada pela *Mycobacterium tuberculosis*, também pode afetá-lo. Nesse caso é chamada Tuberculose Zoonótica.

Pode ser transmitida principalmente para bovinos e bubalinos, embora outras espécies silvestres e domésticas (como cães e gatos) sirvam como reservatórios da doença, segundo o ministério. Uma das principais características da doença é o surgimento de lesões caseosas e/ou calcificadas que podem ser localizadas nos alvéolos pulmonares ou generalizadas em qualquer órgão do animal.

A doença é transmitida de um animal contaminado para o homem quando ocorre o consumo de leite cru ou mal fervido, de derivados feitos com leite cru, a

ingestão de carne e seus derivados mal cozidos e a convivência com os animais doentes.